LIVRETO PARA IMPRIMIR

# Santa Eanswith

*Vida, oração, novena e peregrinação*

Festa: 12 de setembro

EM RESUMO

## Santa Eanswith

*Princesa anglo-saxã do século VII, fundadora do mosteiro de Folkestone segundo a tradição.*

| | |
|---|---|
| **Festa** | 12 de setembro, 31 de agosto |
| **Nascimento** | início do século VII, reino de Kent |
| **Morte** | meados do século VII, num 31 de agosto segundo a tradição, Folkestone (Kent) |
| **Canonização** | culto imemorial |
| **Época** | século VII |

## Neste livreto


Sua vida

Oração a Santa Eanswith pelos jovens e pelas vocações

Novena a Santa Eanswith de Folkestone

Igreja de Santa Maria e Santa Eanswythe de Folkestone

Créditos e fontes



Livreto oferecido pelo Saintspedia, o guia dos santos da Igreja Católica: vidas de santos, orações, novenas e lugares de peregrinação, em saintspedia.com. Textos redigidos pelo Saintspedia, exceto as orações tradicionais indicadas como tais. As orações e novenas compostas para o Saintspedia não são textos litúrgicos oficiais. Livreto gratuito, para imprimir e compartilhar para uso pessoal, familiar ou paroquial; pedimos que não seja vendido.

SUA VIDA

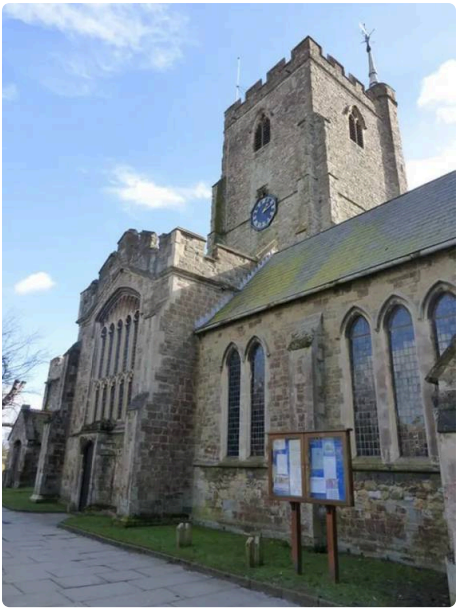
# Santa Eanswith

Santa Eanswith (ou Eanswythe) é uma princesa anglo-saxã da primeira metade do século VII, neta de Etelberto, o primeiro rei cristão de Kent. Segundo a tradição, fundou em Folkestone, no litoral de Kent, um dos primeiros mosteiros femininos da Inglaterra, e morreu muito jovem. É celebrada em 12 de setembro, dia da trasladação de suas relíquias, e às vezes em 31 de agosto.

## Quem é Santa Eanswith?

Eanswith pertence à primeira geração cristã do reino de Kent, convertido graças à missão enviada pelo papa São Gregório Magno e conduzida por Santo Agostinho de Cantuária, que chegou em 597. As informações históricas sobre ela são escassas. Um conjunto de textos antigos, chamado «lenda de Santa Mildreda», que narra a vida dos santos da família real de Kent, diz apenas que ela era filha do rei Eadbaldo e de sua segunda esposa, Ymme (ou Ema), uma princesa franca, e que foi sepultada em Folkestone.

Uma Vida muito mais detalhada foi escrita no século XIII por um monge anônimo de Folkestone. Ela só é conhecida por um resumo, conservado na coletânea de vidas de santos de João de Tynemouth. Esse relato, cheio de maravilhoso, não pode ser lido como uma biografia no sentido moderno. Ainda assim, guarda a memória de uma jovem que escolheu a vida consagrada e cujo culto atravessou os séculos.



*A igreja de Folkestone, dedicada a Santa Maria e a Santa Eanswith.*

## Datas principais da vida de Eanswith

- **597**: Chegada a Kent da missão de Santo Agostinho; seu avô, o rei Etelberto, converte-se pouco depois.
- **Início do século VII**: Nascimento, filha do rei Eadbaldo de Kent e da rainha Ymme.
- **Primeira metade do século VII**: Segundo a tradição, funda em Folkestone um mosteiro onde se retira, com a ajuda do pai.
- **Mesmo período**: Segundo sua Vida, recusa casar-se com um rei pagão da Nortúmbria.
- **Meados do século VII**: Morre em Folkestone, provavelmente com menos de vinte anos; é celebrada em 31 de agosto, dia de sua morte segundo a tradição.

- **1137**: Depois do desaparecimento do antigo mosteiro, a comunidade se instala num novo local; o priorado de Folkestone é fundado por Guilherme de Avranches.
- **Século XIII**: Um monge de Folkestone escreve sua Vida.
- **1535**: Fechamento do priorado, durante a dissolução dos mosteiros ordenada por Henrique VIII.
- **1885**: Um relicário de chumbo contendo ossos é descoberto numa parede da igreja de Folkestone.
- **2020**: As análises científicas confirmam que se trata muito provavelmente de seus restos mortais.

## Uma princesa no Kent cristão

Eanswith nasce numa família real em que a fé cristã é muito recente. Seu avô Etelberto acolheu Santo Agostinho em Cantuária e foi batizado. Seu pai Eadbaldo, que a princípio permaneceu pagão, converteu-se depois. Sua mãe, Ymme, vinha do reino dos francos, cristão havia mais de um século. Eanswith cresce, portanto, no encontro de dois mundos: o dos antigos deuses germânicos, ainda presentes na memória, e o do Evangelho, que começa a moldar a vida do reino.

## A fundação de Folkestone

Segundo a Vida do século XIII, Eanswith deseja retirar-se do mundo para se consagrar a Deus. Seu pai manda construir para ela, em Folkestone, um pequeno oratório e uma igreja dedicada a São Pedro. Ali ela reúne uma comunidade de mulheres. Esse mosteiro é considerado um dos primeiríssimos mosteiros femininos fundados na Inglaterra.

O relato conta que um rei pagão da Nortúmbria quis desposá-la e que ela escapou de suas investidas graças a um milagre. Narra também outros prodígios ocorridos durante a construção do mosteiro e depois de sua morte. Esses

episódios, típicos das vidas de santos medievais, expressam sobretudo a firmeza de sua escolha: pertencer somente a Cristo. A tradição relata que ela morreu jovem, num 31 de agosto, e que foi sepultada em seu mosteiro.

## O culto e as relíquias reencontradas

O primeiro mosteiro de Folkestone desapareceu, destruído pelos vikings ou levado pela erosão da costa. Em 1137, a comunidade se instalou num novo local: o priorado de Folkestone, fundado pelo barão Guilherme de Avranches. As relíquias de Eanswith foram trasladadas para lá, e o aniversário dessa trasladação, 12 de setembro, tornou-se sua festa principal. O priorado foi fechado em 1535, no tempo da dissolução dos mosteiros. Sua igreja tornou-se a igreja paroquial de Folkestone, dedicada a Santa Maria e a Santa Eanswith.

Em 1885, durante obras, descobriu-se numa parede da igreja um relicário de chumbo contendo parte de um esqueleto humano. Provavelmente havia sido escondido na época da Reforma, para escapar da destruição. Em 2020, análises mostraram que os ossos pertenciam a uma única pessoa, muito provavelmente uma jovem de cerca de dezessete a vinte anos, e a datação por carbono 14 os situa por volta de meados do século VII. Tudo concorda: trata-se muito provavelmente dos restos de Santa Eanswith, o que faz deles uma das raras relíquias anglo-saxãs conservadas na Inglaterra.

## O que aprender com Santa Eanswith?

Santa Eanswith viveu pouco tempo, mas sua vida foi entregue por inteiro. Princesa, poderia ter buscado uma aliança real; preferiu fundar uma casa de oração à beira-mar. Ela mostra que a santidade não depende da idade. A redescoberta de suas relíquias, depois de séculos de esquecimento, lembra também que o que é dado a Deus nunca se perde. Você pode rezar a ela pelos jovens que buscam sua vocação, pelas religiosas e pela Igreja na Inglaterra.

## Onde rezar a Santa Eanswith?

- **Folkestone** (Kent, Inglaterra): a igreja de Santa Maria e Santa Eanswythe, hoje igreja anglicana, onde suas relíquias são conservadas.
- Em qualquer igreja, em 12 de setembro, confiando a Deus os jovens e as vocações, com a oração a Santa Eanswith ou a novena a Santa Eanswith.

## Conheça também

- Santo Etelberto de Kent, seu avô, primeiro rei cristão da Inglaterra.
- Santo Agostinho de Cantuária, o apóstolo da Inglaterra.
- Santa Mildreda, outra santa da família real de Kent.
- São Gregório Magno, o papa que enviou a missão à Inglaterra.

REZAR

# Oração a Santa Eanswith pelos jovens e pelas vocações

Santa Eanswith, princesa de Kent e neta do primeiro rei cristão da Inglaterra, escolheu consagrar-se a Deus e fundou, segundo a tradição, um mosteiro em Folkestone, no século VII. Morreu muito jovem. Esta oração confia a ela os jovens, as vocações e aqueles que precisam fazer uma escolha decisiva.

## Oração a Santa Eanswith

*Santa Eanswith,*
*filha de reis,*
*vós preferistes ao trono e às alianças do mundo*
*uma pequena casa de oração à beira-mar.*
*Ensinai-me a buscar primeiro o Reino de Deus.*

*Vós que soubestes dizer não*
*ao que vos afastava de Cristo,*
*dai aos jovens a liberdade interior*
*de escolher o bem e seguir sua vocação.*
*Sustentai as religiosas e os que hesitam em responder ao chamado.*

*Vossa vida foi breve, mas entregue por inteiro.*
*Ajudai-me a não deixar para amanhã*
*o que Deus me pede hoje.*
*Velai pela Igreja na Inglaterra e pela unidade dos cristãos.*
*Por Cristo, nosso Senhor. Amém.*

## Quando rezar a Santa Eanswith?

- No dia de sua festa, 12 de setembro, ou em 31 de agosto.
- Por um jovem que busca sua vocação ou precisa fazer uma escolha de vida.
- Pelas religiosas e pelas comunidades contemplativas.
- Pelas famílias que transmitem a fé aos filhos.
- Pela unidade dos cristãos, especialmente na Inglaterra.

## Uma invocação pelos jovens

> *Senhor, vós que chamais cada um pelo nome,*
> *dai aos jovens um coração livre e generoso.*
> *Santa Eanswith, rogai por eles. Amém.*

Para preparar sua festa, você pode rezar a novena a Santa Eanswith de 4 a 12 de setembro, e conhecer a vida de Santa Eanswith.

# Novena a Santa Eanswith de Folkestone

Esta novena é inspirada na vida de Santa Eanswith, princesa de Kent e fundadora, segundo a tradição, do mosteiro de Folkestone no século VII. Não é um texto litúrgico oficial. Para terminá-la no dia de sua festa, 12 de setembro, comece-a em 4 de setembro. Você também pode rezá-la em qualquer outro momento do ano.

## Como rezar esta novena?

A cada dia, comece com o sinal da cruz e confie sua intenção a Deus. Leia a meditação, reze a oração do dia e, em seguida, um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e um Glória ao Pai. Termine com: «Santa Eanswith, rogai por nós.» O gesto do dia ajuda você a viver a novena de modo concreto. Os episódios relatados vêm de uma Vida escrita no século XIII, que mistura história e lenda.

## Dia 1: Uma fé recém-nascida

Eanswith nasce pouco depois da conversão de Kent, numa família que ainda se lembra dos antigos deuses. Ela recebe uma fé muito jovem, que fará crescer.

**Oração:** Senhor, obrigado por aqueles que me anunciaram o Evangelho. Guardai minha fé viva e nova.

**Gesto do dia:** Rezar por aqueles que descobrem a fé, catecúmenos e recém-batizados.

## Dia 2: A herança dos avós

Seu avô Etelberto foi o primeiro rei cristão da Inglaterra. A fé passa muitas vezes pelos mais velhos de uma família.

**Oração:** Senhor, abençoai os avós que transmitem a fé aos netos.

**Gesto do dia:** Telefonar para um avô ou uma avó, visitá-los, ou rezar pelos seus antepassados.

## Dia 3: Escolher Deus

Princesa, Eanswith poderia ter almejado uma aliança real. Ela deseja, ao contrário, retirar-se para rezar. A escolha de Deus dá a verdadeira medida a todo o resto.

**Oração:** Senhor, ajudai-me a dar-vos o primeiro lugar nas minhas escolhas.

**Gesto do dia:** Começar o dia com alguns minutos de oração, antes de qualquer outra coisa.

## Dia 4: Um pai que apoia

Segundo a Vida, seu pai mandou construir para ela um oratório e uma igreja. Ele ajudou a filha a seguir seu chamado.

**Oração:** Senhor, abençoai os pais que acompanham a vocação dos filhos sem sufocá-la.

**Gesto do dia:** Rezar por um jovem que precisa fazer uma escolha de vida.

## Dia 5: Dizer não

A tradição conta que um rei pagão quis desposá-la e que ela recusou. Saber dizer não ao que desvia de Cristo é uma forma de liberdade.

**Oração:** Senhor, dai-me a força de recusar o que me afasta de vós.

**Gesto do dia:** Renunciar a um hábito que desvia você do essencial.

## Dia 6: Uma casa de oração à beira-mar

Em Folkestone, Eanswith reúne uma comunidade de mulheres. Diante do mar, elas rezam pelo reino e pela Igreja nascente.

**Oração:** Senhor, abençoai as comunidades de religiosas que rezam pelo mundo.

**Gesto do dia:** Rezar por uma comunidade religiosa, ou escrever-lhe uma palavra de apoio.

## Dia 7: Uma vida breve e plena

Eanswith morre muito jovem, provavelmente antes dos vinte anos. Sua vida foi breve, mas nada nela se perdeu.

**Oração:** Senhor, consolai as famílias que perderam um filho ou um jovem. Acolhei-as na vossa paz.

**Gesto do dia:** Rezar por um jovem falecido e por sua família.

## Dia 8: Relíquias escondidas

Na época da Reforma, fiéis esconderam suas relíquias numa parede para salvá-las. Elas só foram reencontradas em 1885.

**Oração:** Senhor, guardai a Igreja nos tempos de provação, e concedei-nos guardar fielmente o que nos confiais.

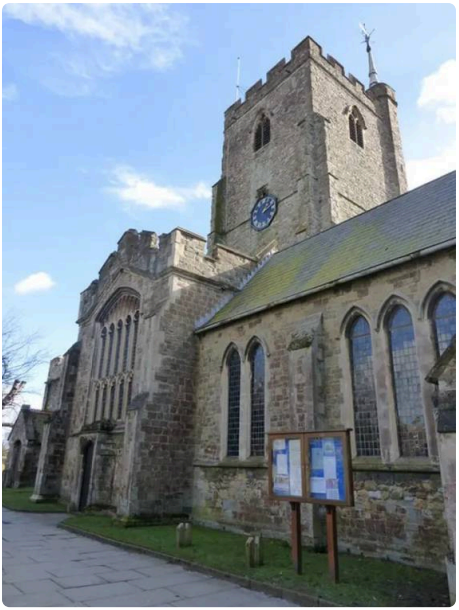
**Gesto do dia:** Rezar pelos cristãos perseguidos hoje.

## Dia 9: Nada se perde

Depois de séculos, a ciência confirmou o que a tradição havia guardado: Eanswith continua repousando em Folkestone. O que é dado a Deus permanece.

**Oração:** Senhor, fazei crescer em mim a esperança. Pela intercessão de Santa Eanswith, concedei-me a graça que vos peço nesta novena, se for da vossa vontade.

**Gesto do dia:** Participar da missa, se possível, e rezar pela unidade dos cristãos.



*A igreja de Folkestone, onde repousam as relíquias de Santa Eanswith.*

## Oração final

*Santa Eanswith,*
*princesa de Kent e esposa de Cristo,*
*vós que tudo destes numa vida tão breve,*
*apresentai ao Senhor a intenção que vos confiei.*
*Guardai os jovens na liberdade dos filhos de Deus*
*e reuni os cristãos na unidade.*
*Por Cristo, nosso Senhor. Amém.*

Você também pode rezar a qualquer momento a oração a Santa Eanswith e conhecer a vida de Santa Eanswith.

PEREGRINAÇÃO

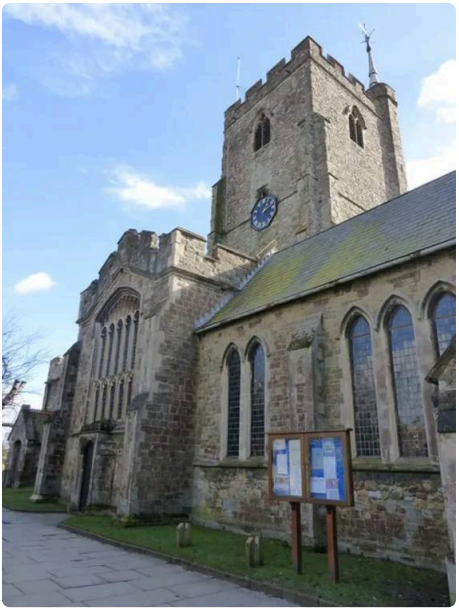
# Igreja de Santa Maria e Santa Eanswythe de Folkestone

A igreja de Santa Maria e Santa Eanswythe fica na cidade velha de Folkestone, porto do litoral de Kent, na Inglaterra. É a herdeira do priorado beneditino que sucedeu ao mosteiro fundado, segundo a tradição, por Santa Eanswith no século VII. Hoje é uma igreja paroquial da Igreja da Inglaterra e conserva as relíquias da santa, reencontradas em 1885.

## Do mosteiro de Eanswith ao priorado

Segundo sua Vida, a princesa Eanswith, filha do rei Eadbaldo de Kent, fundou em Folkestone um mosteiro feminino onde viveu e foi sepultada. Esse primeiro mosteiro desapareceu, destruído pelos vikings ou pela erosão da costa. Em 1137, a comunidade se estabeleceu num novo local: um priorado fundado pelo barão Guilherme de Avranches. As relíquias da santa foram trasladadas para lá, e o aniversário dessa trasladação, 12 de setembro, tornou-se sua festa principal.

O priorado foi fechado em 1535, durante a dissolução dos mosteiros. Sua igreja tornou-se a igreja paroquial da cidade, dedicada à Virgem Maria e a Santa Eanswith. Ao que tudo indica, foi nesse momento que fiéis esconderam as relíquias numa parede para protegê-las.



*A igreja de Santa Maria e Santa Eanswythe, em Folkestone.*

## As relíquias reencontradas

Em 1885, durante obras de restauração, um relicário de chumbo contendo parte de um esqueleto humano foi descoberto numa parede da igreja. Em 2020, análises científicas estabeleceram que esses ossos pertenciam a uma única pessoa, uma jovem de cerca de dezessete a vinte anos, morta por volta de meados do século VII segundo a datação por carbono 14. Esses resultados concordam com o que se sabe de Eanswith: trata-se muito provavelmente de seus restos, o que faz deste lugar um dos raros na Inglaterra a conservar as relíquias de uma santa anglo-saxã.

## Rezar no local

Antes de ir, você pode ler a vida de Santa Eanswith. Junto de suas relíquias, confie a ela os jovens que buscam sua vocação, as religiosas e a unidade dos cristãos, e reze depois a oração a Santa Eanswith. Como a igreja é hoje anglicana, a peregrinação ganha também a forma de uma oração pela unidade entre os cristãos.

## Informações práticas

Folkestone fica em Kent, não muito longe de Dover e da entrada do túnel sob o Canal da Mancha; a cidade é servida por trem a partir de Londres. A igreja é um lugar de culto: pede-se traje adequado e silêncio durante as celebrações. Os horários de abertura e das celebrações podem variar: informe-se com a paróquia ou com o posto de turismo antes da visita.

CRÉDITOS

# Créditos e fontes

Textos: Saintspedia (saintspedia.com). As fontes citadas em cada parte são as da página correspondente do site. Dados biográficos em parte do Wikidata (CC0). Fonte tipográfica: EB Garamond (licença SIL Open Font).

**Imagens**

- A igreja de Folkestone, dedicada a Santa Maria e a Santa Eanswith.: Imagem: pam fray, CC BY-SA 2.0, via Wikimedia Commons. Fonte · Licença
- A igreja de Folkestone, onde repousam as relíquias de Santa Eanswith.: Imagem: pam fray, CC BY-SA 2.0, via Wikimedia Commons. Fonte · Licença
- A igreja de Santa Maria e Santa Eanswythe, em Folkestone.: Imagem: pam fray, CC BY-SA 2.0, via Wikimedia Commons. Fonte · Licença

## Mais livretos gratuitos

Vidas de santos, orações, novenas e lugares de peregrinação: todos os livretos para imprimir em

**saintspedia.com**